

ECOLOGIA ESPACIAL DAS SARDINHAS DE FERNANDO DE NORONHA, O PRINCIPAL RECURSO INSULAR PARA A PESCA ARTESANAL (*HARENGULA*: CLUPEIDAE)

Lorena Soares Agostinho¹
Gabriela Campos Zeineddine²
Ana Beatriz Alves Bennemann³
Fabio Di Dario⁴
Sergio Maia Queiroz Lima⁵
Liana de Figueiredo Mendes⁶

RESUMO

O arquipélago de Fernando de Noronha/PE é protegido por duas unidades de conservação com níveis distintos de proteção: Parque Nacional Marinho (PARNAMAR), de proteção integral e a Área de Proteção Ambiental (APA), de uso sustentável. Em Noronha, as sardinhas (*Harengula* sp.) têm papel ecológico e socioeconômico relevante, sendo utilizadas pela pesca artesanal há muitos anos como principal isca. A pesca é fonte de renda e subsistência para muitos pescadores e atende cerca de 80% da demanda local por pescado. De acordo com os pescadores, durante o período de *swell* (grandes ondas e ventos fortes), a captura de sardinhas na APA torna-se difícil e os cardumes se deslocam para a área do PARNAMAR. O presente estudo tem como objetivo compreender a dinâmica dos cardumes de sardinhas para subsidiar a gestão deste recurso. Os dados foram coletados por meio da colaboração com pescadores e funcionários do ICMBio (ciência cidadã) entre novembro de 2021 e abril de 2024. Foi calculada a frequência de ocorrência por praia, e elaborados mapas de Kernel (QGIS 3.4) para analisar a distribuição dos cardumes. As análises foram realizadas por ano e por períodos com e sem a influência do *swell*. Os cardumes ocorreram em mais de 80% dos dias de monitoramento, entre a Praia do Cachorro e a Praia do Sancho (APA e PARNAMAR - mar de dentro). A ocorrência dos cardumes nas praias do mar de fora (PARNAMAR) foi significativamente menor, o que

¹Doudoranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, lorenabiosoaes@gmail.com;

²Doutora em Ecologia pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP, gabriela.zeineddine@unesp.br

³Mestre em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, aninhabennemann@gmail.com;

⁴Doutor em Zoologia pela Universidade de São Paulo - USP, didario@gmail.com;

⁵Doutor em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, smaialima@gmail.com

⁶ Professora orientadora: Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia), Universidade de São Paulo - USP, lianaoceanica@gmail.com.

pode estar relacionado à disponibilidade alimentar. Além disso, houve maior frequência de ocorrência durante o período de *swell* na área do mar de dentro, corroborando dados da literatura que apontam preferência de Clupeiformes pela zona de *surf*, devido às condições favoráveis para alimentação e à possível proteção contra predadores.

Palavras-chave: Clupeomorpha, Ilha Oceânica, Sardinha-cascuda, Ciência cidadã.